

TÉCNICO EM LOGÍSTICA NO CONTEXTO DO MODELO PEDAGÓGICO SENAC: DESAFIOS DE UMA ESCRITA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PORTO ALEGRE/RS MAIO/2017

**ANA PAULO DOS PASSOS DE CASTRO RAMOS - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
- EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - apramos@senacrs.com.br**

**CLAÚDIO GRAUBMANN - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA -
cggraubmann@senacrs.com.br**

**GIANCARLO SILVA GIACOMELLI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA - gsgiacomelli@senacrs.com.br**

**NADIA STUDZINSKI ESTIMA DE CASTRO - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL -
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - nscastro@senacrs.com.br**

**RODRIGO MÉRCIO SILVEIRA - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA - rmercio@senacrs.com.br**

**SIDINEI ROSSI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA -
srossi@senacrs.com.br**

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: CONTEÚDOS E HABILIDADES

Setor Educacional: EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

RESUMO

O presente trabalho objetiva, de forma breve, apresentar o início do percurso de produção escrita do curso técnico em logística, do Senac, de acordo com as diretrizes do modelo pedagógico nacional. Para tanto, fez-se uso da metodologia de pesquisa baseada no relato de experiência, a partir da análise do relato escrito de alguns profissionais responsáveis pela produção dos conteúdos do curso técnico em logística. Estes que estão diretamente envolvidos no processo e são os responsáveis por aproximar efetivamente, a partir do conhecimento teórico e de mercado que possuem, pois são profissionais que atuam na área de logística e conhecem na prática a contextualização da teoria, o projeto pedagógico com relação ao perfil dos alunos do curso e dos objetivos que eles buscam ao escolher um curso no formato EaD, em nível técnico. Os resultados descritos são prévios, pois o processo de escrita da remodelação do curso está em desenvolvimento, mas percebe-se uma mudança significativa, sobretudo, na emergente necessidade de aproximação da realidade profissional encontrada no mercado, ou seja, das situações reais vivenciadas no cotidiano do profissional de logística, destaque para os desafios futuros da profissão, e também a relevância da teoria para a compreensão da prática.

Palavras-chave: Educação para o Trabalho. Educação Profissional. Técnico em Logística. Modelo Pedagógico Senac.

INTRODUÇÃO

O conceito de inovação se faz central na perspectiva desta reflexão escrita, mas, principalmente, no contexto de produção escrita em que estão inseridos os profissionais responsáveis pela educação daqueles que buscam na educação técnica uma alternativa e um espaço -uma (re)colocação- no mercado profissional. Portanto, concentra-se em educação profissional, pois trata-se daquele público específico de adultos, em sua maioria, que procuram, nesta forma de educação, uma alternativa de espaço profissional efetivo que possam ocupar, mesmo que já sejam profissionais atuantes no mercado de trabalho e muitas vezes em áreas diversas daquela que buscam formação.

A questão central da escrita destes novos conteúdos do cursos, no contexto do Senac, é a de reduzir, na medida em que for possível, as desigualdades ocasionadas pela distância da apropriação dos sujeitos das inovações tecnológicas, independente da área de formação. Compreende-se que a inovação está diretamente relacionada com a possibilidade de crescimento econômico e social de um país. Desta forma, a educação pode contribuir significativamente para este crescimento, no momento em que se propõe a desafiar as inovações tecnológicas, fazer uso delas e efetivamente se apropriar delas para o avanço das relações profissionais. No momento em que instituições de educação se propõem a promover e aproximar as inovações tecnológicas dos sujeitos em formação, estão contribuindo efetivamente para o avanço social e econômico do país.

Nesta perspectiva o modelo pedagógico Senac se consolida, contemplando nacionalmente as diretrizes da educação tecnológica em direção à definição de uma política interna que promova um ambiente de formação para a inovação, a partir da formação de sujeitos capazes de suprir as demandas emergentes do mercado de trabalho.

OBJETIVO GERAL

Compartilhar com todos aqueles envolvidos direta e indiretamente com educação a experiência de (re)pensar o processo de escrita de conteúdos de um curso de educação profissional a distância que valorize a formação para o trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender de forma crítica como o processo de escrita acontece no contexto de produção de um novo curso, sob a perspectiva teórico-crítica do modelo pedagógico Senac.

- Analisar criticamente a presença efetiva da relação entre teoria e prática na produção de conteúdo do curso técnico em logística.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Diversas organizações ao redor do mundo, como, por exemplo, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) tem demonstrado preocupação com as chances de sucesso na busca dos jovens por um emprego, assim sendo, esta e outras organizações mundiais estão debatendo e construindo documentos que direcionam e incentivam reformas da organização da educação dos países e dos currículos escolares. Desta forma, algumas reformas começam a acontecer na educação técnica de nível médio, movimentando gestores e educadores no sentido de promover mudanças positivas no processo de formação desses sujeitos. Ainda, os mesmos autores defendem a tese de que o país para crescer necessita investir em formação técnica, seja de nível superior ou de nível médio. Mas, além da formação, é preciso inserir as novas tecnologias e entender os processos emergentes. Ao se pensar, por exemplo, na formação para o trabalho, de um profissional da área de logística, é preciso ter uma noção das demandas do futuro da profissão. No sentido de formar sujeitos capazes de criar alternativas para enfrentar os desafios da profissão por meio do uso das tecnologias. Ou seja, que se estabeleça o conhecimento para o enfrentamento e para a criatividade. Permitir que os sujeitos sejam ativos nos processos de criação e não apenas passivos para “absorver” um conhecimento estático e externo ao sujeito. Os autores defendem que:

Para manter um parque industrial e de serviços competitivo, o país necessita investir na formação de engenheiros e técnicos qualificados, com capacidade de incorporar as novas tecnologias e entender os novos processos desenvolvidos, em condições de gerar novíssimas tecnologias. A formação de pessoal para enfrentar esses novos desafios tem sido uma preocupação constante, notadamente, nos países desenvolvidos. No Brasil, a profissionalização virou uma das cláusulas pétreas da Constituição federal, a qual, de acordo com seu Art. 227, é um “dever da Família, da Sociedade e do Estado”, e deve ser assegurada “com absoluta prioridade” (BRASIL, 1988; In.: LIMA e CORDÃO, p. 81, 2017).

Assim sendo, e coerente com esta perspectiva de necessidade de mudança, o Senac, concolida e defende sua proposta pedagógica, objetivado ser coerente com a necessidade do país em capacitar profissionais técnicos para atuar como mão de obra capacitada. Inclusive, é necessário destacar que, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) o número de matrículas no nível médio profissional vem crescendo. Tese também apresentada por Lima e Cordão. De acordo com esta perspectiva mundial de investimento na formação técnica profissional, como alternativa para o crescimento das economias, o Senac consolida o modelo pedagógico. Esta temática será apresentada no próximo tópico do

desenvolvimento deste trabalho escrito.

MODELO PEDAGÓGICO SENAC

Inserido neste cenário, o Senac elabora e oferece um modelo pedagógico nacional de qualidade para a oferta da educação profissional técnica. O contexto político e as políticas de incentivo do governo, direcionadas para a oferta de educação profissional, defendidas e apresentadas pelo MEC, impulsionam uma unificação da atuação do Senac no Brasil. Para a construção do modelo pedagógico um grupo de trabalho foi eleito de forma representativa de todos que integram regionalmente a rede nacional do Senac. Representantes regionais foram fundamentais para construir um o modelo que valoriza as diferenças encontradas no país, pois quando se faz educação nacional é preciso ter consciência da dimensão e da diversidade encontrada em um país do tamanho do Brasil. O objetivo do trabalho então foi o de propor diretrizes relativas ao modelo que orientassem de forma nacional a atuação pedagógica de toda a instituição coletivamente.

A partir dessas orientações iniciais e básicas os princípios educacionais foram traçados, sendo eles compreendidos como um conjunto de referências filosóficas e pedagógicas com o objetivo de orientar a forma de educar e de aprender. Considera-se então, de acordo com o modelo, o ser humano como:

- sujeito construído social e historicamente, na sua complexidade
- agente de mudanças sociais, culturais, políticas e econômicas
- sujeito em constante relação com a natureza por meio da atividade produtiva e de sua capacidade transformadora do mundo
- agente criativo capaz de desenvolver conhecimentos e tecnologias
- cidadão desafiado a assumir posição reflexiva, crítica, responsável, autônoma e atuante em relação ao mundo e à sociedade (SENAC, p. 7, 2014)

Por fim, destaca-se a compreensão deste grupo, com relação ao trabalho. Fator de influencia direta na produção dos materiais e compreendido como:

- ação tipicamente humana e constitutiva do ser, no sentido ontológico
- prática econômica em constante mutação e permanente desenvolvimento,

garantidora da existência, produzindo riquezas e satisfazendo necessidades

- influenciada pelo progresso tecnológico, causando alterações profundas nos meios e modos de produção, na distribuição da força de trabalho, na exigência de qualificação profissional (maior qualificação, maior autonomia e atualização permanente) e soluções de problemas complexos por parte dos trabalhadores
- princípio educativo (SENAC, p. 7, 2014)

Partindo desses pressupostos o curso técnico em logística demanda por reformulação. Assim sendo, e com o objetivo de aproximar efetivamente a tríade: ser humano, mundo e trabalho, o curso técnico em logística passa a ser reformulado por profissionais da área, de forma a contemplar as diretrizes e formar sujeitos para o mundo do trabalho, os quais demonstrem domínio técnico-científico, atitude empreendedora, visão crítica dos processos e atitudes sustentáveis e colaborativas para enfrentar a complexidade do mundo moderno e as demandas das novas tecnologias; de forma a respeitar o mundo e valorizar a sustentabilidade dos recursos que o mundo oferece, mas também valorizar relações interpessoais sustentáveis.

TÉCNICO EM LOGÍSTICA

De acordo com o plano de curso estabelecido para a formação do profissional técnico na área de logística, e em consonância com o modelo pedagógico, objetiva-se que o egresso, profissional técnico na área, pertença ao eixo tecnológico de gestão e negócios, de forma a desenvolver competências para “planejar e gerenciar instalações e operações de cadeia de logística no âmbito das organizações” (SENAC/RS, p. 3, 2014).

Ainda, conforme descrito no plano de curso, ao se produzir os novos materiais será preciso permitir que a formação técnica possua características especializadas, formando sujeitos capacitados para atuar na prática, analisando e diagnosticando as situações mais diversas, utilizando o raciocínio prático para avaliar e encontrar soluções estratégicas. Ainda, do profissional, se espera que ele desenvolva competências para:

[...] implantar programas de melhoria continuada, buscar redução de custos, melhorar a qualidade dos processos logísticos de armazenagem, transporte e distribuição de produtos junto às empresas que necessitam de operações logísticas em suas atividades diárias (SENAC/RS, p. 3, 2014).

É inserido neste panorama complexo que encontramos a tríade, citada anteriormente – sujeitos, mundo e trabalho – em conjunto com o confronto da escrita, sob responsabilidade de profissionais. Ou seja, a partir dessa perspectiva de inovação/educação/formação para o trabalho, inserido no contexto do modelo pedagógico nacional, que os profissionais responsáveis foram desafiados a desenvolver textos que contemplem uma formação nesta perspectiva: formação para o trabalho com capacidade teórico-crítica para enfrentar os desafios da profissão do técnico em logística. Assim sendo, nas próximas linhas, será possível observar o relato desses profissionais, no enfrentamento desse desafio.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A partir da utilização das técnicas de entrevista e de análise textual (ANDER-EGG, 2003), alguns profissionais foram convidados a escrever um breve relato sobre as experiências da escrita. Principalmente, com relação aos desafios e as facilidades de produzir um novo curso, sob a perspectiva de um modelo pedagógico consolidado no Senac, para a formação profissional da contemporaneidade (e para o futuro). O instrumento de pesquisa contemplou apenas um incentivo à escrita, ou seja, somente uma pergunta foi feita, com a intenção de permitir a livre escrita. Do grupo de trabalho que foi reunido para produzir os materiais, três profissionais foram escolhidos, de forma aleatória, para participar desta breve investigação. Os relatos analisados confirmaram o que o modelo pedagógico do Senac define em relação às competências, os métodos e a avaliação. O primeiro relato destaca:

Da montagem de cada tópico, ou seja, de cada unidade curricular, com um grupo formado por diversos polos, coordenado por Santa Catarina. Esse grupo foi formado por diversos colaboradores de várias unidades, de todo o Brasil. Cada um contribuindo com suas experiências. Sempre voltada para o lado prático. Buscando o que as empresas realmente faziam no seu dia a dia e que esperavam buscar no mercado. (Profissional 1).

Confirma que há busca pela aproximação entre o que o mercado de trabalho exige do profissional da área de logística e o que o aluno, como profissional em formação, precisa conhecer e se apropriar para enfrentar os desafios. Em seguida, destaca-se no relato deste mesmo profissional a forma como foi possível aproximar o mercado de trabalho com a produção teórica/escrita do curso:

A parte final [...] contou com a participação de um grupo de empresários convidados, para debaterem e formalizarem o curso. Colhendo as expectativas dos empresários e ajustando com o que foi realizado até o momento (Profissional 1).

A partir da conversa com um grupo de empresários foi possível apresentar a proposta elaborada para o curso e então validar junto com estes profissionais o que se espera

efetivamente do técnico em logística.

Da mesma forma, este segundo profissional evidenciou no seu relato que os anos de atuação na área de logística permitiram que ele compreende-se a necessidade emergente de aproximar os conteúdos de situações reais que os técnicos enfrentam no cotidiano profissional. No relato ele destaca:

[...] Cada tema que surge para produzir, eu tento me conectar com as minhas práticas vivenciadas durante a minha trajetória profissional...se preciso falar sobre “recebimento de mercadoria no armazém”, logo me vem os anos que fiz isso diariamente e tento descrever de forma prática e, se possível, demonstrando atalhos e itens de “maior atenção”, que somente a prática pode trazer [...] (Profissional 2).

Por último, o terceiro profissional que participou da pesquisa, evidencia questões importantes sobre a sua experiência com relação a esse desafio. Destaca que:

O novo curso de logística surge com uma nova proposta. Busca cada vez mais aproximar a prática da teoria. Os conteúdos são produzidos de acordo com os temas propostos no plano de curso. Cada tópico desenvolvido, além do conteúdo em si, precisa de um contexto. Os exemplos práticos estão sempre presentes nessa produção, é impossível não manter essa relação: prática X teoria (Profissional 3).

Percebe-se de forma evidente e novamente que a grande questão, comum entre os profissionais desafiados a escrever, é aproximar efetivamente a teoria da prática, mas de forma válida e crítica. A compreensão do alinhamento com relação à compreensão do modelo pedagógico foi apropriada por esses profissionais, mas sobretudo compreende-se que efetivamente aproximar teoria e prática é algo válido e importante para que os egressos do curso estejam capacitados para atuar como profissionais com formação de qualidade; com pensamento crítico, inovador, atualizado e contextualizado, a partir do enfrentamento e da apropriação das novas tecnologias inseridas na área de logística. Esta questão, inclusive, destacada no relato do terceiro profissional participante deste relato de experiência:

Nesse novo modelo, os conteúdos também são mais interativos, com hyperlinks. Tudo a ver com o contexto da educação a distância. A imagem é muito importante para a aprendizagem. O leitor tem mais “curiosidade” com o visual do que apenas ler um texto em pdf ou em Word. Isso também instiga o aluno pesquisar. Por meio do hyperlink ele também percebe o quanto cada tema, cada conteúdo está interligado (Profissional 3).

Estes são alguns recortes dos textos dos profissionais participantes, mas que exemplificam de que forma se percebe o alinhamento dos profissionais com relação ao modelo pedagógico do Senac, sendo este apropriado por eles e, por conseguinte, fez-se presente na produção do novo curso técnico em logística.

RESULTADOS PRÉVIOS

Compreende-se, por fim, que as relações são mutáveis, a informação é acelerada e a tecnologia cada vez mais se faz presente em todas as áreas, na educação não é diferente e muito menos no cotidiano do profissional de logística, que, atualmente, enfrenta os processos da área com o apoio das tecnologias da informação, portanto, a teoria, e os profissionais que produzem esses conteúdos, precisam conhecer e estar apropriados das novas tecnologias, para produzir conteúdos que evidenciam de que forma o egresso pode agir para ser um profissional capacitado e resolver as situações do cotidiano de forma eficaz e criativa, de acordo com o modelo pedagógico do Senac. Lembrando sempre que esta formação profissional visualiza o presente da profissão, mas também as demandas do futuro. Desta forma, os profissionais técnicos estarão plenamente preparados para enfrentar os desafios futuros da profissão.

REFERÊNCIAS

ANDER-EGG, Ezequiel. Métodos y técnicas de investigación social IV: técnicas para la recogida de datos e información. Buenos Aires: Lumen, 2003.

LIMA, José Fernandes de; CORDÃO, Francisco Aparecido. Desafios da educação profissional técnica de nível médio. B. Téc. Senac, Rio de Janeiro, v. 43, n. 1, p. 78-109.

SENAC. DN. Modelo pedagógico nacional (síntese). Rio de Janeiro: SENAC, 2014.

SENAC. RS. Plano de curso: técnico em logística – EAD. Rio Grande do Sul: SENAC, 2014.